

# Coral Quecofónico do Cifrão faz hoje festa dos 25 anos

**FEUC** Mais antiga tuna de faculdade de Coimbra junta novos e antigos membros na celebração. AdVocal é coro convidado



**Coral** organiza, desde 2012, o festival "Lágrimas dos Amores"

## Ana Margalho

Corria o ano de 1993. Um grupo de amigos da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), a chamada Tesoural Tertúlia da Irmandade das Sobras, que se dedicava a «fazer serenatas às donzelas pelas ruas da cidade», decidiu formar uma tuna com o objetivo de fazer dela «um veículo de expressão artística e cultural das tradições coimbrãs».

Assim nasceu o Coral Que-

cofónico do Cifrão, a mais antiga tuna de faculdade da Academia de Coimbra que, 25 anos depois da criação, continua fiel à tradição: compor músicas e letras originais e apresentar-se em palco com um repertório 100% original.

Será também assim, a cumprir a tradição, que os actuais elementos do Coral Quecofónico do Cifrão celebrarão hoje os 25 anos da tuna, numa sessão marcada para as 18h15 no auditório da FEUC, que estará

recheada de momentos especiais: a actuação da tuna, com a presença de actuais e antigos elementos; um "dueto" com o AdVocal - Coro da Ordem dos Advogados, mas também a partilha de experiências e de memórias por parte de vários antigos membros da tuna.

«Esse será um dos momentos altos da sessão», confessou ao Diário de Coimbra Rafael "Enfincter" Bernardino, mór (presidente) do Coral, sublinhando a importância desta partilha com os novos alunos da FEUC para fazê-los perceber «o valor da participação neste tipo de associações», não só nível pessoal, mas também académico e profissional.

«Com Bolonha, os alunos estão mais preocupados em acabar o curso. Têm menos tempo e estão menos dispostos a entrar no associativismo, seja qual for», continuou o responsável, confessando que tem havido «dificuldade» em cativar os novos alunos para a tuna. Por isso, na sessão de hoje, que contará com a presença de vários convidados, «haverá a preocupação de sublinhar a longevidade» do grupo, através dos seus antigos elementos, entre os quais estão alguns deputados e responsáveis de empresas, que partilharão a sua experiência através de vídeos que gravaram para a cerimónia. ◀

## Oito fundadores marcam arranque da tuna em 1993

Carlos Branquinho, Vítor Matos, Jorge Brandão, Joaquim Ribeiro, Alcides Campos, António Salgueiro, Nuno Silva e Pedro Patrício são os oito elementos fundadores do Coral Quecofónico do Cifrão e os primeiros responsáveis pelo per-

curso de uma tuna que dura há 25 anos sempre em actividade. O primeiro CD de originais - "Irmandade das Sombras" - foi gravado em 2011. Seguiu-se, em 2012, a organização do 1.º festival de tunas - "Lágrimas de Amores" - que continua a

realizar-se anualmente (o próximo será a 13 de Abril no TAGV). Só nos últimos três anos, foram também várias as presenças em festivais pelo país, com destaque para a Aula Magna e o Coliseu do Porto, além de idas ao estrangeiro. ◀